

10. CONCLUSÃO

O empreendimento em análise pode ser caracterizado como de grande importância ambiental, permitindo uma disposição adequada dos resíduos domiciliares gerados, com sistemas de controle e proteção do lençol freático, dos solos além de reduzir as emissões de gases de efeito estufa.

A partir de estudos preliminares voltados ao Projeto Espírito Santo sem Lixão, o município de Colatina, maior pólo gerador de resíduos, foi apontado como a melhor localização do Aterro Sanitário (ATS), sendo verificada sua viabilidade como aterro regional. A área para implantação apresenta características favoráveis como a topografia, disponibilidade de solos, ausência de vegetação e distante de áreas urbanas, permitindo que a implantação deste projeto seja feita com ocorrência reduzida de impactos ambientais.

Diante o exposto, e ainda considerando que a referida área encontra-se impactada pela atividade, não se permitiria outra localização que não fosse esta, pois se trata de uma área adequada para tal uso, conforme estabelece a legislação vigente relativa ao parcelamento do solo do município de Colatina.

A partir da avaliação do estudo apresentado, principalmente análise dos impactos e do prognóstico ambiental do empreendimento proposto, pôde-se elaborar as conclusões do Estudo de Impacto Ambiental. Este estudo visa subsidiar o processo de licenciamento para a implantação do Centro de Tratamento e Disposição Adequada de Resíduos Sólidos de Colatina – CTR Colatina que será consistirá em um aterro sanitário para resíduos domiciliares e unidades de apoio.

O projeto proposto contempla o aproveitamento do aterro atual de Colatina, já licenciado e operado pela SANEAR, propondo-se um projeto com aumento de vida útil estimada para 15 anos. Foi considerada ainda uma avaliação ambiental e

volumétrica para área adjacente, visando uma vida útil complementar para mais 10 anos.

Dessa forma, busca-se a redução significativa dos riscos de contaminação do ambiente (água, ar e solo) e as áreas de formação de vetores, além da diminuição a emissão dos gases de efeito estufa, uma vez que está prevista a implantação de sistemas de drenagem do biogás.

Em uma análise dos impactos identificados e avaliados neste estudo, verifica-se uma predominância dos impactos negativos, principalmente na fase de implantação. Os impactos negativos serão provocados, principalmente, pela modificação da paisagem e pelos riscos de contaminação do lençol freático e das águas superficiais, aspectos comuns a empreendimentos que necessitam de realização de cortes, com formação de aterros. No entanto, a maioria destes impactos é temporária e mitigável, além de apresentar abrangência local.

Já os impactos positivos envolvem aumento da oferta de empregos para a comunidade, benefícios tributários para o município e controle das emissões do biogás, com influência positiva direta sobre o efeito estufa. São impactos com abrangência regional e estratégica, ou seja, beneficiando uma área de maior alcance.

Vale destacar que, com a implantação e operação deste empreendimento se potencializará os investimentos em melhoria da qualidade de vida do município com a implantação dos Programas de Gestão Ambiental, destacando-se aqueles ligados à educação ambiental e de monitoramento da qualidade das águas.

A implantação do CTR Colatina irá garantir a disposição adequada dos resíduos gerados nos municípios integrantes do Consórcio Doce Oeste – CONDOESTE durante um período de 25 anos. A implantação de empreendimento desse tipo garante, ainda, a implantação de medidas de controle ambiental, tais como

sistemas de proteção das águas superficiais e subterrâneas e a redução dos níveis de gases de efeito estufa para a atmosfera.

O empreendimento, nas características que se propõe, com aterro sanitário de resíduos domiciliares de grande capacidade irá se tornar o único na Região Doce Oeste em condições de disposição adequadamente os resíduos. Além do mais, irá inserir o Estado do Espírito Santo num seleto grupo de Estados da Federação cuja disposição dos resíduos domiciliares é feita de forma adequada, cumprindo-se todas as normas técnicas e ambientais.

Com base em todos os dados levantados para elaboração deste estudo ambiental e da análise do balanço entre os impactos negativos e positivos, considerando ainda que os negativos podem ser mitigados, pode-se concluir pela **VIABILIDADE AMBIENTAL** do Centro de Tratamento e Disposição Adequada de Resíduos Sólidos de Colatina - CTR Colatina para a área proposta, desde que sejam adotadas as propostas de engenharia apresentadas no projeto e implantadas todas as medidas mitigadoras e os programas ambientais propostos neste estudo.